DEBUT · BEGINNING

09



09

MAY

Ferdinando Frega

GILLETTE: MAIO

O MÊS QUE NÃO FALHA

Alguém como eu não acredita em magos nem em bruxas, mas alguém como eu fica longe deles e os respeita — uma forma de bom senso e de instinto básico de sobrevivência.

Depois há as coincidências. E quando elas se acumulam no mesmo momento, os números as transformam em convergências. Os seres humanos sempre usaram uma palavra específica para isso: DESTINO.

O meu parece vir se moldando há 61 anos no mês de maio, e toda vez aparece com alguma coisa — ou uma série de acontecimentos — que nunca se esquece de me lembrar quem eu sou.

30 de maio é o dia do meu santo, São Ferdinando, um presente que o calendário cristão resolveu me atribuir. Mas isso é só a superfície.

7 de maio foi um dia triste, 51 anos atrás: morreu meu avô materno, aquele a quem eu era profundamente apegado. Alguns anos depois, num 6 de maio, minha avó o seguiu.

Maio é também o mês em que me abriram e tiraram sete tumores carcinoides do meu intestino. Expectativa de vida: 30 dias. Isso foi há apenas vinte anos.

Maio é também o mês dos meus julgamentos — quinze processos penal-administrativos, quinze absolvições, porque o fato não existe. E quem alegava ter verificado era quem nunca verificou nada.

Maio foi também a primeira semana do meu casamento, em 1993. A igreja nos obrigou a antecipar a data em sete dias porque ninguém se casa no mês de Nossa Senhora.

Meu pai deixou seu corpo terreno em maio e foi ao encontro do próprio pai. Foi também o mês em que ele saiu da Gillette, depois de quarenta anos de serviço.

Em maio de 1993 me tornei Manager. Em maio de 1996, Top Manager.

E maio coincidia com a primavera — a estação do amor, em tempo integral para mim. Alguma coisa naquele mês me tornava especial. Ninguém jamais registrou queixa no Ministério das Relações Exteriores. Meus serviços sempre estiveram em conformidade com a ONU.

Eu estava trabalhando no meu império editorial. Publico dois sites, arrumo os dois. O primeiro: 230 links. O segundo: só 14. As plataformas engolem tudo na hora. Vinte dias depois, os dois sites são fechados.

Compro uma campanha promocional no Blaze — só um post, uma página, uma janela para o mundo. Uma mulher do WordPress me dá de presente 35 USD em créditos. Recebo 115 mil visualizações, 114 cliques e uma notificação: as estimativas superaram as expectativas em +42%.

Monto cinco livros autobiográficos de narrativa Gillette a partir das minhas histórias. Vinte e quatro horas depois estão publicados e indexados dentro das Gillette Queries, nas primeiras posições.

Corto as publicações de 2.432 e-books para 200. De 225 idiomas para 5. De 325 páginas para 131. Fico com cinco idiomas e elimino o italiano — minha própria origem — com plena consciência, sem hesitar.

Minha festa está perto, mas o presente eu já me dei: vão dizer que sou exatamente o que sempre fui — alguém que ninguém espera.

E tudo, sempre, acontece neste mês. Há 61 anos.

Nando, o Escriba